

DESDOBRAMENTOS

EMPRESÁRIOS SÃO PRESOS POR ROUBO EM BANCO EM BRASNORTE

SEGUNDO O DELEGADO, a quadrilha começou a planejar o roubo 20 dias antes do assalto

ANGÉLICA CALLEJAS E LARISSA AZEVEDO /
MÍDIA NEWS

Entre os 14 criminosos presos por envolvimento no roubo à agência do Scred, em Brasnorte, na última quinta-feira, 31 de julho, três eram empresários na cidade. A informação foi divulgada na manhã desta segunda-feira, 4, pela Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO).

O assalto foi executado por quatro pessoas fortemente armadas, que invadiram a agência na Avenida Cascavel. Os criminosos entraram na cooperativa após quebrarem a porta principal, e renderam funcionários da agência.

Conforme revelado pela investigação, no sábado, 2, seis integrantes da quadrilha foram presos em Vilhena (RO), sendo dois deles responsáveis pela execução do roubo, o motorista de fuga, um que fazia apoio logístico, e dois irmãos que receberam os criminosos no es-

tado vizinho.

Ainda no sábado, em Brasnorte, as Forças de Segurança conseguiram localizar e deter os outros dois ladrões que invadiram a agência - empresários no Município -, o motorista de fuga envolvido no roubo da caminhonete Toyota Hilux utilizada no assalto, dois cabos da Polícia Militar que facilitaram a fuga do bando e demais participantes do crime.

Segundo o delegado Suede Dias Júnior, da Divisão de Roubo à Banco da GCCO, a quadrilha começou a planejar o roubo 20 dias antes do assalto.

“A FUGA FOI UM POUCO PECULIAR, PORQUE, INICIALMENTE, ELES TOMARAM SENTIDO JUÍNA, COM OS REFÊNS

FUGA “PECULIAR”

De acordo com o delegado, o trajeto de fuga dos criminosos chamou a atenção, uma vez que tentaram despistar as Forças de Segurança fugindo com alguns reféns da cidade onde ocorreu o crime, com destino a Juína, onde libertaram as vítimas, e depois retornaram a Brasnorte.

“A fuga foi um pouco peculiar, porque, inicialmente, eles tomaram sentido Juína, com os reféns, liberaram os reféns, abandonaram a Hilux, entraram no HB20 e retornaram para Brasnorte. Não seguiram sentido Juína. Em Brasnorte, eles ficaram um pouco no comércio de um deles, fazendo a divisão dos valores”, disse Suede.

“Depois que essa divisão foi feita, enquanto as Forças de Segurança se mobiliza-

vam para checar na cidade e fazer o cerco, esses indivíduos se deslocaram no HB20, na quinta-feira, final da tarde, para Rondônia”.

No estado vizinho, os policiais civis identificaram que três dos criminosos estavam hospedados em um hotel. Porém, quando realizaram a batida, o bando já havia fugido para uma casa. No novo esconderijo foram presos os três bandidos e os irmãos, um deles recepcionista do hotel, que viu a movimentação da Polícia e avisou para que fugissem.

Ainda segundo a GCCO, o HB20 que foi utilizado na fuga para Vilhena foi apreendido na oficina mecânica do pai desses irmãos.

A Polícia Civil não divulgou o valor roubado, que ainda não foi recuperado.

FOTO: DIVULGAÇÃO



A INFORMAÇÃO FOI REPASSADA DURANTE COLETIVA

No dia 29 de julho, houve o roubo da caminhonete Hilux, que ficou escondida em um ponto de resfriamento numa área de

mata em Brasnorte, até o dia do assalto.

“Os indivíduos efetuaram o roubo da caminhonete Hilux usando um

COMBATE ÀS FACÇÕES

Polícia Civil prende duas mulheres apontadas como chefes de facção e tráfico em Mato Grosso

AS DUAS estavam foragidas há dois anos e foram localizadas em um shopping no Rio de Janeiro

KARINA CABRAL /
POLÍCIA CIVIL - MT

A Polícia Civil, por meio da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) e da Delegacia Especializada de Repressão ao Crime Organizado (Draco), com apoio da 12ª Delegacia de Polícia de Copacabana (RJ), prendeu no domingo, 3, duas mulheres apontadas como chefes de uma facção criminosa em Sorriso e que estavam foragidas no Rio de Janeiro.

Priscila Moreira Janis, conhecida como “Mana Isa”, e Ingrid Fontinelles Moraes, conhecida como “Mulher do Buchudo”, estavam foragidas



FOTO: DIVULGAÇÃO

há quase dois anos, morando em comunidades no Rio de Janeiro. As duas foram presas em um shopping de Jacarepaguá (RJ).

Ingrid foi presa por organização criminosa e tráfico de drogas e Priscila por organização criminosa e homicídio. Mesmo após já es-

Ford Ka com placas clonadas, e depois do roubo da Hilux, a caminhonete foi colocada debaixo da linha de transmissão, numa área de mata fechada e de difícil acesso”, disse o delegado.

“Ela ficou de um dia para o outro nesse ponto de repouso, para fins de resfriamento, para confirmar inexistência de rastreador e qualquer localização do veículo. Na quinta-feira, 31, como a Hilux ainda estava no ponto de repouso, os criminosos deduziram que não havia nenhum rastreador e que ela não tinha sido localizada ainda”, explica.

“Os criminosos pegaram a Hilux para executar o roubo. No local do roubo, havia quatro indivíduos. Desses quatro, dois foram presos em Vilhena e dois foram presos em Brasnorte, no sábado, 2. Após o roubo, a Hilux retornou ao ponto de resfriamento. Lá, desembarcaram da Hilux e entraram no HB20 para poder iniciar a fuga”, completou.

tarem escondidas no Rio de Janeiro, as duas seguiram ordenando crimes em Mato Grosso.

Desde 2022 Priscila se tornou a liderança final em Sorriso da facção dominante em Mato Grosso. Sua personalidade extremamente violenta, mesmo para os padrões de uma facção criminosa, causou uma ruptura no grupo e a criação de uma facção rival pelos que não concordavam com a quantidade de “salves” e “decretos” de mortes. Essa ruptura causou a morte de diversas pessoas do meio do crime em Sorriso.

“A parceria da GCCO e Draco com a Polícia Civil do Rio de Janeiro fortaleceu e reafirma o compromisso das instituições no enfrentamento às facções criminosas e a recaptura das lideranças de Mato Grosso, ainda que foragidas em outras unidades federativas”, disse o delegado Gustavo Belão, titular da GCCO.